

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

A ENTREVISTA FAMILIAR NA DOAÇÃO DE TECIDOS OCULARES: A ATUAÇÃO CLÍNICA E HUMANIZADA DA ENFERMAGEM

Lisiane Paiva Alencar (lisianepaiva@outlook.com)

João Paulo Farias Pessoa (enfermpaulo@gmail.com)

Carlos Henrique Viana Brasil (kaiquekiddo@outlook.com)

Juliana Almeida Ramos (jln_amos@hotmail.com)

Ana Paula De Sousa Menezes (anapaulamenezes1409@gmail.com)

Beatriz Amorim Beltrão (beatrizamorim@gmail.com)

Ligia Maria Aves Rocha (ligiaalvesr@hotmail.com)

Deyse Maria Aves Rocha (deysealves1995@gmail.com)

A entrevista familiar no contexto da doação de tecidos oculares representa um momento decisório crítico, permeado por luto, insegurança e necessidade de informações claras e confiáveis. Nesse cenário, a enfermagem assume papel fundamental ao integrar acolhimento humanizado e conhecimento clínico-social, influenciando diretamente a decisão da família. O presente estudo teve como objetivo discutir a atuação da enfermagem na entrevista familiar como elemento determinante para a decisão pela doação de tecidos oculares, considerando a articulação entre empatia, comunicação clínica e domínio técnico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, articulada à análise reflexiva da prática profissional do autor no contexto da entrevista familiar para doação de tecidos oculares. A análise

temática integrou os achados dos estudos à experiência assistencial, considerando eixos relacionados ao processo decisório familiar, à comunicação clínica no cuidado em enfermagem, ao acolhimento, ao suporte emocional e ao uso do conhecimento clínico na condução da entrevista. Os estudos evidenciam que a enfermagem se destaca por aliar escuta ativa, empatia e comunicação clara ao domínio clínico sobre diagnóstico de morte, viabilidade do tecido, contraindicações, procedimentos de enucleação e preservação das córneas. Esse conhecimento técnico fortalece a credibilidade profissional, reduz dúvidas e torna a entrevista mais assertiva, favorecendo uma decisão consciente da família. Conclui-se que a entrevista familiar conduzida pela enfermagem transcende a dimensão emocional, exigindo competências técnicas e humanas integradas para garantir informações seguras, éticas e favorecer a efetivação da doação de tecidos oculares.

Palavras-chave: doação de tecidos; córnea; enfermagem; entrevista familiar; conhecimento clínico.